



## Trabalhos Científicos

**Título:** Identificação De Riscos Cardiovasculares Na Consulta Pediátrica

**Autores:** LÍVIA FERREIRA COLARES (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE ), TERESA RODRIGUES SERRADAS (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES ), ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES )

**Resumo:** Introdução: O crescente processo de urbanização e industrialização acarretou modificações no estilo de vida da população, contribuindo para alteração nas principais causas de mortalidade e morbidade e predomínio das doenças cardiovasculares. Objetivo: Descrever riscos cardiovasculares como: estado nutricional, frequência na prática de atividades físicas e pressão arterial (PA) das crianças, assim como história de tabagismo, drogas ilícitas e álcool na família. Métodos: Análise transversal de 51 prontuários de crianças atendidas no ambulatório de Pediatria Geral de um Hospital Federal do Rio de Janeiro no período de abril de 2017 até novembro de 2017. Resultados: Foram coletados dados de 27 meninos e 24 meninas entre 2 e 12 anos de idade, com média de 7,5 anos. Os pacientes foram avaliados pelo peso, altura e índice de massa corporal sendo a média de 34kg, 120cm e 19,3 respectivamente. Apresentavam-se com peso adequado 51 das crianças, seguidos pelos obesos (17), sobrepeso (16), obesidade grave (14) e magreza (2). Prática de alguma atividade física foi negada por 74,5 dos pacientes e 46, dentre os que realizavam exercício físico, mencionaram frequência de pelo menos 2-3 vezes por semana. PA no limite da normalidade para a idade, sexo e estatura foi encontrada em 49 das crianças, PA elevada em 12, hipertensão arterial sistêmica estágio I em 37 e estágio II 2. Consumo de álcool no ambiente domiciliar foi de 41, os pais representando 76, seguidos dos avós com 14. Tabagismo passivo foi identificado com um percentual de 27,4, com 50 referindo uso de cigarro pelos pais e presença de drogas ilícitas em casa foi relatada por 1,9 das crianças. Conclusão: Consultas pediátricas com identificação de riscos cardiovasculares na criança e em seu ambiente domiciliar, são estratégias para precoce prevenção e intervenção para redução de comorbidades na vida adulta.